

CRESCIMENTO DE MUDAS DE COPAÍBA SOB OMISSÃO DE NUTRIENTES¹

Josiane da Silva Barboza² Waldelaine Rodrigues Hoffman³ Adalberto Alves da Silva⁴ Deilton Wellington Ribeiro Nogueira⁵

A região amazônica nas últimas décadas vem perdendo a cobertura vegetal de grandes áreas devido a pressões antrópicas para expansão do agronegócio, mineração e exploração de madeira, o que põe em risco espécies florestais nativas de inestimável valor ambiental e econômico para a região. Portanto, para que haja sucesso na recuperação das áreas degradadas faz-se necessário que se efetivem estudos sistemáticos sobre as condições e exigências nutricionais de espécies florestais nativas, a exemplo da copaíba (*Copaifera langsdorffii*). O presente estudo objetivou caracterizar os aspectos nutricionais e os efeitos causados pela omissão de nutrientes no crescimento inicial de mudas de copaíba, empregando a técnica da omissão de nutrientes. O presente estudo foi conduzido em casa de vegetação no Instituto Federal de Rondônia (IFRO), Câmpus Ji-Paraná, por um período de 90 dias, empregando como substrato areia e vermiculita (2:1), ambos esterilizados em autoclave. O delineamento experimental foi estabelecido em blocos casualizados (DBC) com 12 tratamentos dispostos em 4 blocos perfazendo 48 parcelas experimentais em recipientes de cano de PVC, os quais abrigaram uma planta em cada vaso. Para o acompanhamento do desenvolvimento de cada amostra foram realizadas biometrias quinzenalmente. Em relação as soluções nutritivas, foi utilizado o método de diagnose por subtração, no qual adota-se o tratamento completo como testemunha e omite-se um elemento por vez em cada tratamento. O pH das soluções foi controlado entre 5,5 e 6,5, afim de simular condições naturais em campo. Diariamente cada planta foi regada com 50 ml de solução. Após a etapa de crescimento, as partes aéreas e radiculares foram separadas, medidas e secas até peso constante. Ao aplicar a análise estatística do Teste de Tukey, pode-se afirmar, com 95% de confiança, que a omissão de nutrientes, em todos os tratamentos, resultaram em diferença significativa quando comparados ao tratamento completo, que atingiu 17,23 cm. Destaque para o nutriente limitante ferro, naturalmente o componente mais abundante em solos brasileiros, mas ausente no substrato utilizado, que atingiu somente 6,18(±2,41)cm. Por fim, pode-se concluir que a *Copaifera langsdorffii* é uma espécie clímax de crescimento lento, que exige uma grande demanda nutricional e condições específicas para seu crescimento.

Palavras-chave: *Copaifera langsdorffii*. produção de mudas. Amazônia.

¹ Trabalho realizado dentro da área de Conhecimento CNPq: Ciências Agrárias com financiamento do Instituto Federal de Rondônia – Câmpus Ji-Paraná.

² Bolsista, josiane_dasilva2013@hotmail.com, Câmpus Ji-Paraná.

³ Bolsista, waldelaine-hoffmann@hotmail.com, Câmpus Ji-Paraná.

⁴ Orientador, adalberto.alves@ifro.edu.br, Câmpus Ji-Paraná.

⁵ Co-orientador, deilton.nogueira@ifro.edu.br, Câmpus Ji-Paraná.